

## Antes de construir um jardim

Ainda há pouco tempo as flores silvestres eram simplesmente plantas que nasciam espontaneamente nos campos, montanhas e beiras dos caminhos.

Com o aumento do interesse pela jardinagem natural iniciou-se o estudo da utilização das flores e plantas silvestres no jardim urbano e residencial.

Criando tufos de diferentes cores em prados, bordaduras de piscinas e mix borders, são uma alternativa ao uso de plantas exóticas.

Existe um número grande de benefícios para optar pela plantação de flores silvestres.

Inúmeros artigos publicados têm evidenciado esses benefícios tais como não requererem rega intensiva, fertilização regular, nem cuidados sanitários pois são resistentes as pragas existentes.

Têm por isso uma baixa manutenção e não requerem cuidados especiais.

Outro cuidado a ter no jardim urbano é evitar o crescimento de ervas daninhas que possam fazer concorrência as plantas decorativas seleccionadas e por isso alterar a estética do jardim e obrigar a uma constante cava e consequente aumento dos custos de manutenção.



Agave



Armeria maritima



## Uso de plantas autóctones no jardim urbano e residencial

Em qualquer jardim contemporâneo, seja qual for o estilo, é comum encontrarmos plantas dos cinco continentes, que se foram adaptando as novas condições de vida, muito diferentes do seu habitat original.

O fascínio pelo exótico tem sido e continuará a ser um dos motores da jardinagem, na recreação artificial de uma paisagem ideal.

As coisas têm mudado muito nos últimos anos de tal modo que as espécies mais raras e valiosas são precisamente as espécies autóctones.



Com as plantas adaptadas ao clima, resistentes a doenças e secas prolongadas, capazes de gerar um habitat equilibrado, são cada vez mais uma solução na poupança de recursos, especialmente um tão valioso e escasso como a água.

## Clima continental

Exceptuando uma faixa de 100 Km no litoral todo o restante território português e espanhol está sob a influência do clima continental.

Durante o verão as temperaturas atingem os (40-41 ° C) e no inverno chegam aos -10° C.

Belas imagens de jardins com muitos relvados fazem com que as



peças que habitam nesta zona pretendam instalar relvados em locais que geralmente estão votados ao insucesso.

No caso da relva esta resiste bem a grandes amplitudes térmicas o único senão serão as necessidades de água.

Haverá que escolher para o jardim espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas resistentes a sede por uma parte e por outra as geadas, resumindo a temperaturas extremas.

Algumas espécies adaptadas:



- Quercus ilex
- Olea europea
- Cistus ladanifer
- Spartium junceum
- Pinus
- Ulmus
- Fraxinus excelsior
- Lavandula
- Santolina
- Mentha piperita
- Cytissus
- Viburnum
- Pyracantha

Mais informação em::